

BC começa a pagar atrasados

O final da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira com os bancos privados e o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Clube de Paris trouxeram novo alento aos credores e ao País e, para ajudar, o Banco Central iniciou, esta semana, a liberação de pagamento dos compromissos vencidos no começo de agosto.

Fonte do setor financeiro informou que as remessas ao exterior incluem até juros de emprésti-

mos contraídos pelo setor privado, com a intermediação dos bancos nacionais, dentro das normas da Resolução nº 63 do Banco Central. Segundo essa fonte, agora tudo parece certo para o País eliminar os atrasados e ainda suspender a centralização cambial, até o final do ano.

Com a gradual normalização dos pagamentos hoje em atraso — em particular, os juros das operações 63 — a fonte explicou que o Banco Central estimulará a

adesão dos pequenos bancos no exterior ao novo jumbo, para completar os 10% que faltam no pedido de US\$ 6,5 bilhões. A retomada das remessas facilitará também o fechamento de caixa das estatais, uma vez que os bancos estrangeiros poderão transferir para os tomadores finais cerca de US\$ 5 bilhões, mantidos em depósito no Banco Central, relativos à parcela de US\$ 2,52 bilhões do jumbo de fevereiro último e outro tanto da dívida vencida este ano e sob congelamento.